

## MÃE E O CUIDADO AO FILHO IRMÃO DA CRIANÇA NASCIDA PRÉ-TERMO HOSPITALIZADA

Soraya C. Carvalho<sup>1</sup>, Fabiana S. Tanikawa<sup>2</sup>, Beatriz C. Faccio<sup>3</sup>, Monika Wernet<sup>4</sup>

1. Mestre, Enfermeira formada na Universidade Federal de São Carlos.
2. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; \*fabiana\_sayuri@hotmail.com
3. Mestranda da Universidade Federal de São Carlos no Departamento de Enfermagem.
4. Pesquisador do Departamento de Enfermagem, UFSCar, São Carlos/SP.

Palavras Chave: Prematuro, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Relação mãe-filho.

### Introdução

A chegada de um novo membro na família traz repercussões a sua dinâmica e tem um estressor a mais quando envolve o nascimento prematuro e o uso de unidade intensiva. Os desdobramentos de tal situação recaem a toda família, inclusive ao irmão da criança nascida pré-termo. Poucas são as pesquisas que exploram as experiências a ele relacionadas.

Objetivo: Assim, o objetivo desse estudo foi caracterizar o cuidado materno ao filho, irmão da criança nascida pré-termo, durante a hospitalização desta na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Método: Pesquisa exploratória, qualitativa, apoiada pelos referenciais do Interacionismo Simbólico e da Pesquisa de Narrativas, desenvolvidas com oito mães, após aprovação do estudo em comitê de ética em pesquisa sob o parecer de número 451.810.

### Conclusões

A mãe busca garantir o cuidado ao filho irmão da criança nascida pré-termo. Para o enfrentamento de tal situação, fazem uso da rede social, desenvolvem ações voltadas ao conforto emocional da criança e buscam acolher a si própria. Os achados são de contribuição a práticas humanizadas e integrais no contexto da prematuridade ainda no período de hospitalização da criança nascida pré-termo.

### Resultados e Discussão

As narrativas revelaram preocupação materna em garantir o melhor cuidado aos filhos e, especificamente ao irmão do prematuro que buscam manter seu cotidiano e prover conforto emocional. Prospectam possíveis sofrimentos da criança, sobretudo articulados ao ciúme e, significam o distanciamento físico materno como potencializador deste quadro. O tema "promoção da adaptação do filho à nova situação" abarca as reflexões e ações maternas com vistas ao conforto emocional da criança, enquanto o tema "cuidado ao filho e apoio social" traz a ação materna de apreciar a rede social com vistas ao provimento do apoio para garantir a manutenção do cotidiano da criança irmã. Sentem-se divididas entre os filhos e questionam sobre seu êxito no provimento do cuidado a eles. Precisam e buscam fortalecimento, movimento materno retratado no tema "Acolhimento de si".

### Agradecimentos

Instituição financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP.

MONTAGU, A. *Tocar: o significado humano da pele*. São Paulo: Summus, 1988. 9ª Ed.

VOLLING, B. The transition to siblinghood: A developmental ecological systems perspective and directions for future research. *Journal of Family Psychology*, 19(4), 542-549, 2005.

MOUSQUER et al. Mãe, cadê o bebê? Repercussões do nascimento prematuro de um irmão. *Estudos de Psicologia I Campinas I 31(4)1527-537 I Outubro-Dezembro, 2014.*